



## Congresso Internacional de Envelhecimento Humano

Avanços da ciência e das políticas públicas para o envelhecimento

### DEPRESSÃO NA TERCEIRA IDADE: PRODUÇÃO CIENTÍFICA NO CAMPO DA SAÚDE

Eveline de Oliveira Barros (UFPB). [evinhabarros@gmail.com](mailto:evinhabarros@gmail.com)  
Fabiana Medeiros de Brito (UFPB). [fabianabrito\\_@hotmail.com](mailto:fabianabrito_@hotmail.com)  
Janaíne Chiara Oliveira Moraes (UFPB). [janainechiara@hotmail.com](mailto:janainechiara@hotmail.com)  
Iransy Carvalho da Silva (UFPB). [iranycarvalho\\_jp@yahoo.com.br](mailto:iranycarvalho_jp@yahoo.com.br)  
Jéssyka Cibelly Minervina da Costa Silva (UFPB). [jessykacibelly@gmail.com](mailto:jessykacibelly@gmail.com)

**INTRODUÇÃO:** O envelhecimento da população vem crescendo de forma considerável em todo o mundo e, segundo estimativas da Organização Mundial de Saúde (OMS), o Brasil será o sexto país em termos de população idosa absoluta em 2025, passando assim, por uma notória transição demográfica e, concomitantemente, por uma transição epidemiológica. Dentre os problemas de saúde mais comuns aos idosos, resalta-se a depressão<sup>1</sup>, estando associada ao maior risco de morbidade e mortalidade<sup>2</sup>, afetando sua qualidade de vida, podendo levar a tendências suicidas. A situação de dificuldade funcional e a necessidade de assistência nas atividades de vida diária podem representar um fator estressante no processo de envelhecimento<sup>3</sup>, tornando-se um desafio, aos profissionais de saúde, a implementação de estratégias adequadas de intervenção e enfrentamento para lidar com o fenômeno do envelhecimento humano. Em face da prevalência e gravidade da depressão na sociedade contemporânea e na vida daqueles que são por ela acometidos, surge o interesse pelo estudo acerca do referido tema, que tem como objetivo verificar a produção científica, em periódicos online, acerca da Depressão na terceira idade, no período de 2008 a 2012. **METODOLOGIA:** O presente estudo trata-se de uma revisão integrativa da literatura, com abordagem quanti-qualitativa, acerca do tema abordado. Para viabilizar a coleta do material empírico, utilizou-se a Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), realizada a partir dos seguintes descritores:



## Congresso Internacional de Envelhecimento Humano

Avanços da ciência e das políticas públicas para o envelhecimento

saúde do idoso, depressão e qualidade de vida. A coleta dos dados foi realizada durante o mês de março de 2013. Para a seleção da amostra foram estabelecidos os seguintes critérios de inclusão: que os artigos abordassem a temática investigada; tivessem sido publicadas no período de 2008 a 2012 e apresentassem o texto na íntegra e no idioma português. Assim, a amostra do estudo foi constituída por 23 artigos. As etapas operacionais adotadas neste estudo foram: seleção da base de dados; elaboração de critérios de inclusão; seleção dos artigos abordando a temática; extração dos dados das publicações investigadas a partir dos objetivos propostos; agrupamento dos itens selecionados por categorias e apresentação dos dados obtidos por meio de representação. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Para uma melhor compreensão da temática investigada, os dados obtidos através dos artigos incluídos na amostra foram agrupados, possibilitando a evidência dos dados referentes ao ano e à modalidade de publicação, à área de formação dos pesquisadores e aos enfoques contemplados pelos autores do material analisado. Quanto ao ano de publicação, o ano de 2010 destacou-se com 08 (35%) artigos, seguido dos anos de 2008 e 2011, com 06 (25%) artigos em cada um e 2009 com 03 (15%) artigos publicados. Cumpre ressaltar que em 2012 não houve nenhuma publicação acerca do tema proposto, nos periódicos pesquisados. Em relação às modalidades dos estudos contemplados, observou-se a prevalência do artigo original, apresentando um total de 18 (80%) artigos, seguidos do artigo de revisão, com 04 (15%) e apenas 01 (5%) de relato de caso. No que diz respeito à área de formação dos pesquisadores, observou-se que a grande maioria é da área de Enfermagem, representando um total de 10 (45%) pesquisadores, seguindo as demais áreas: Psicologia 05 (20%); Medicina 04 (17%); Fisioterapia e Educação Física cada um com 02 (9%) pesquisadores. No que concerne aos enfoques contemplados pelos autores do material analisado, através dos títulos dos artigos, surgiram duas categorias: Categoria I – Depressão e Qualidade de vida do Idoso e



## Congresso Internacional de Envelhecimento Humano

Avanços da ciência e das políticas públicas para o envelhecimento

Categoria II - Saúde, Envelhecimento e Modos de Enfrentamento da Depressão, apresentadas a seguir:

<b>Categoria I – Depressão e Qualidade de vida do Idoso</b>
<b>TÍTULOS DOS ARTIGOS</b>
Impacto na qualidade de vida e no estado depressivo de idosas participantes de uma universidade da terceira idade
Avaliação da qualidade de vida de aposentados com a utilização do questionário SF-36
Atividade física habitual, sintomas depressivos e doenças auto-relatadas em idosos da comunidade
Perfil epidemiológico do envelhecer com depressão
Depressão e perfis sociodemográfico e clínico de idosos institucionalizados sem déficit cognitivo
Comparação da qualidade de vida entre idosos que participam e idosos que não participam de grupos de convivência na cidade de Itabira-MG
Amizade, idoso e qualidade de vida: revisão bibliográfica
Atividade física sistematizada e sintomas de depressão na demência de Alzheimer: uma revisão sistemática
Prevalência de depressão em idosos atendidos em ambulatório de geriatria da região nordeste do Brasil (São Luís-MA)
Indicadores de depressão em idosos institucionalizados
Prevalência de depressão em idosos institucionalizados
Mensuração da qualidade de vida de idosos em centros de convivência

**Quadro 1.** Distribuição dos artigos por título da Categoria I – Depressão e Qualidade de vida do Idoso, segundo o conteúdo das publicações selecionadas para o estudo. Fonte: material empírico do estudo, 2013.

A Categoria I foi contemplada com 12 artigos, dos quais foi possível perceber que a qualidade de vida pode estar diretamente associada à ausência de enfermidades, em especial à ausência de sintomas ou disfunções e isto se intensifica com a progressão da idade. Observou-se que o idoso deprimido passa por importante piora de seu estado geral e por decréscimo significativo de sua qualidade de vida<sup>4</sup>. Há um interesse, entre os pesquisadores, sobre as relações sociais na velhice, as quais têm se mostrado eficazes no combate à solidão, à depressão, à imobilidade e ao suicídio, promovendo, dessa maneira, uma melhor qualidade de vida aos idosos<sup>5</sup>.

<b>Categoria II – Saúde, Envelhecimento e Modos de Enfrentamento da Depressão</b>
<b>TÍTULOS DOS ARTIGOS</b>
Caracterização da dor crônica e métodos analgésicos utilizados por idosos da comunidade
O desempenho de idosos com depressão no Teste Wisconsin de Classificação de Cartas
Atividade física e estado de saúde mental de idosos
Tratamento homeopático da depressão: relato de série de casos



## Congresso Internacional de Envelhecimento Humano

Avanços da ciência e das políticas públicas para o envelhecimento

Estratégias de enfrentamento, dificuldades funcionais e fatores associados em idosos institucionalizados
Prevalência e determinantes de sintomas depressivos em idosos atendidos na atenção primária de saúde
Efetividade do Toque Terapêutico sobre a dor, depressão e sono em pacientes com dor crônica: ensaio clínico
Medidas prospectivas de sintomas depressivos entre idosos residentes na comunidade
Diferenciais socioeconômicos e de saúde entre duas comunidades de idosos longevos
Saúde, envelhecimento e representações sociais
Alterações na funcionalidade/cognição e depressão em idosos institucionalizados que sofreram quedas

**Quadro 2.** Distribuição dos artigos por título da Categoria II – Saúde, Envelhecimento e Modos de Enfrentamento da Depressão, segundo o conteúdo das publicações selecionadas para o estudo. Fonte: material empírico do estudo, 2013.

A Categoria II foi composta por 11 artigos, evidenciando a estreita relação entre o envelhecimento humano e a depressão, esta associada à incapacitação e ao conseqüente declínio funcional e cognitivo, trazendo um maior risco de hospitalização, diminuição da qualidade de vida, aumento na utilização dos serviços de saúde e mortalidade aumentada por comorbidades<sup>6</sup>. Portanto, a avaliação das estratégias de enfrentamento da depressão utilizadas pode trazer benefícios num contexto clínico, tanto para os idosos institucionalizados, quanto para a população geral. Assim, investigar as estratégias utilizadas diante de diferentes contextos e eventos de vida pode auxiliar profissionais da saúde na análise de situações, no entendimento da maneira de enfrentamento e em possível intervenção para a adequação da estratégia escolhida<sup>3</sup>. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A partir do estudo proposto, foi possível vislumbrar que a depressão constitui uma patologia bem compreendida e avaliada pelos profissionais da saúde, em especial os da Enfermagem, envolvidos com o processo de envelhecimento e o contexto social e clínico, no qual o idoso se insere, uma vez que se constitui numa das principais causas de incapacidade, levando a perda de independência e autonomia, sinônimo de qualidade de vida na idade madura.



## **Congresso Internacional de Envelhecimento Humano**

Avanços da ciência e das políticas públicas para o envelhecimento

### **REFERÊNCIAS**

1. Rosset I, Roriz-Cruz M, Santos JLF, Haas VJ, Fabrício-Wehbe SCC, Rodrigues RAP. Diferenciais socioeconômicos e de saúde entre duas comunidades de idosos longevos. Rev Saúde Pública. 2011; 45(2): 391-400.
2. Carreira L, Botelho MR, Matos PCB, Torres MM, Salci MA. Prevalência de depressão em idosos institucionalizados. Rev. enferm. UERJ. 2011; 19(2): 268-273.
3. Vivan AS, Argimon ILL. Estratégias de enfrentamento, dificuldades funcionais e fatores associados em idosos institucionalizados. Cad. Saúde Pública. 2009; 25(2): 436-444.
4. Galhardo VÂC, Mariosa MAS, Takata JPI. Depressão e perfis sociodemográfico e clínico de idosos institucionalizados sem déficit cognitivo. Rev Med Minas Gerais 2010; 20(1): 16-21.
5. Almeida AK, Maia EMC. Amizade, idoso e qualidade de vida: Revisão Bibliográfica. Psicologia em Estudo. 2010; 15(4): 743-750.
6. Valcarenghi RV, Santos SSC, Barlem ELD, Pelzer MT, Gomes GC, Lange C. Alterações na funcionalidade/cognição e depressão em idosos institucionalizados que sofreram quedas. Acta Paul Enferm. 2011; 24(6): 828-833.